

## Racionais Mc's - Nego Drama

Tom: G

( Em Am Bm )

Em

Negro drama  
Entre o sucesso e a lama

Am

Dinheiro, problemas

Bm

Inveja, luxo, fama

( Em Am Bm )

Negro drama  
Cabelo crespo  
E a pele escura  
A ferida a chaga  
A procura da cura

Negro drama  
Tenta ver  
E não vê nada  
A não ser uma estrela  
Longe meio ofuscada

Sente o drama  
O preço, a cobrança  
No amor, no ódio  
A insana vingança

Negro drama  
Eu sei quem trama  
E quem tá comigo  
O trauma que eu carrego  
Pra não ser mais um preto fudido

O drama da cadeia e favela  
Tumulo, sangue  
Sirene, choros e velas

Passageiro do Brasil  
São Paulo  
Agonia que sobrevivem  
Em meia zorra e covardias

Periferias, vielas e cortiços  
Você deve tá pensando  
O que você tem a ver com isso?

Desde o início  
Por ouro e prata  
Olha quem morre  
Então veja você quem mata

Recebe o mérito, a farda  
Que pratica o mal  
Me vê, pobre, preso ou morto  
Já é cultural

Histórias, registros  
Escritos  
Não é conto  
Nem fábula  
Lenda ou mito

Não foi sempre dito  
Que preto não tem vez  
Então olha o castelo e não  
Foi você quem fez, cuzão

Eu sou irmão  
Dos meus truta de batalha  
Eu era a carne  
Agora sou a própria navalha

Tim-tim  
Um brinde pra mim  
Sou exemplo, de vitórias  
Trajetos e glórias

O dinheiro tira um homem da miséria  
Mas não pode arrancar  
De dentro dele  
A favela

São poucos  
Que entram em campo pra vencer  
A alma guarda  
O que a mente tenta esquecer

Olho pra traz  
Vejo a estrada que eu trilhei  
Mococa  
Quem teve lado a lado  
E quem só fico na bota

Entre as frases  
Fases e várias etapas  
De quem é quem  
Dos manos e das minas fraca

Negro drama de estilo  
Pra ser  
E se for  
Tem que ser  
Se temer é milho

Entre o gatilho e a tempestade  
Sempre a provar  
Que sou homem e não um covarde

Que Deus me guarde  
Pois eu sei  
Que ele não é neutro  
Vigia os rico  
Mais ama os que vem do gueto

Eu visto preto  
Por dentro e por fora  
Guerreiro  
Poeta entre o tempo e a memória

Hora  
Nessa história  
Vejo o dólar  
E vários quilates  
Falo pro mano,  
Que não morra, e também não mate

O Tic Tac  
Não espera veja o ponteiro  
Essa estrada é venenosa  
E cheia de morteiro

Pesadelo  
É um elogio  
Pra quem vive na guerra  
A paz  
Nunca existiu

No clima quente  
A minha gente soa frio  
Tinha um pretinho  
Seu caderno era um fuzil

Negro drama  
Crime, futebol, música, carai  
Eu também, vou conseguir fugir disso aí  
Eu sou mais um

Forrest Gump é mato  
Eu prefiro contar uma história real  
Vou conta a minha

Dai um filme  
Uma negra  
E uma criança nos braços  
Solitária na floresta  
De concreto e aço

Veja  
Olha outra vez  
O rosto na multidão  
A multidão é um monstro  
Sem rosto e coração

Hey, São Paulo  
Terra de arranha-céu  
A garoa rasga a carne  
É a Torre de Babel

Família brasileira  
Dois contra o mundo  
Mãe solteira  
De um promissor  
Vagabundo

Luz  
Câmera e Ação  
Gravando a cena vai  
O Bastardo  
Mais um filho pardo  
Sem Pai

Hey  
Senhor de engenho  
Eu sei  
Bem quem é você  
Sozinho, se num guenta  
Sozinho  
Se num guenta a peste  
E disse que era bom  
E a favela ouviu  
Lá também tem  
Whiski, e Red Bull  
Tênis Nike  
Fuzil

Admito  
Seus carro é bonito  
Hé  
E eu não sei fazer  
Internet, vídeo-cassete  
Os carro loko

Atrasado  
Eu tô um pouco se  
Tô  
Eu acho sim  
Só que tem que  
Seu jogo é sujo  
E eu não me encaixo

Eu so problema de montão  
De carnaval a carnaval  
Eu vim da selva  
So leão  
So demais pro seu quintal

Problema com escola  
Eu tenho mil  
Mil fita  
Inacreditavel, mas seu filho me imita

No meio de vocês  
Ele é o mais esperto  
Ginga e fala gíria  
Gíria não dialeto

Esse nao é mais seu  
Hó  
Subiu  
Entrei pelo seu rádio  
Tomei  
Se nem viu

Mais é isso ou aquilo  
O que  
Senão dizia  
Seu filho quer ser preto  
Rhá

Que ironia

Cola o pôster do 2 Pac ai  
Que tal  
Que se diz  
Sente o negro drama  
Vai  
Tenta ser feliz

Hey bacana  
Quem te fez tão bom assim  
O que se deu  
O que se faz  
O que se fez por mim

Eu recebi seu tic  
Quer dizer kit  
De esgoto a céu aberto  
E parede madeirite

De vergonha eu não morri  
Tô firmão  
Eis-me aqui  
Voce não  
Se não passa  
Quando o mar vermelho abrir

Eu sou o mano  
Homem duro  
Do gueto, Browm  
Obá,  
Aquele loko  
Que não pode errar

Aquele que você odeia  
Ama nesse instante  
Pele parda  
Ouço funk  
E de onde vem  
Os diamante

Da lama  
Valeu mãe  
Negro drama  
Drama, drama

Aí,  
Na época dos barraco de pau lá na pedreira  
Onde vocês tavam?  
O que vocês deram por mim?  
O que vocês fizeram por mim?  
Agora tá de olho no dinheiro que eu ganho  
Agora tá de olho no carro que eu dirijo  
Demorou, eu quero é mais  
Eu quero é ter sua alma  
Aí, o rap fez eu ser o que sou  
Ice blue, Edy rock e Klj, e toda a família  
E toda geração que faz o rap  
A geração que revolucionou  
A geração que vai revolucionar  
Anos 90, século 21  
É desse jeito  
Aí, você saí do gueto,  
Mas o gueto nunca saí de você, morou irmão  
Você tá dirigindo um carro  
O mundo todo tá de olho ni você, morou  
Sabe por quê?  
Pela sua origem, morou irmão  
É desse jeito que você vive  
É o negro drama  
Eu não li, eu não assisti  
Eu vivo o negro drama, eu sou o negro drama  
Eu sou o fruto do negro drama  
Aí dona ana, sem palavra, a senhora é uma rainha, rainha  
Mas aí, se tiver q voltar pra favela  
Eu vou voltar de cabeça erguida  
Porque assim é que é  
Renascendo das cinzas  
Firme e forte, guerreiro de fé  
Vagabundo nato!

## Acordes

